

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

“Entidade de referência numa comunidade inclusiva”

PLANO de AÇÃO - 2019

Novembro/2018

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	
1.1 Enquadramento.....	3
1.2 Estratégia.....	3
1.2.1 Missão	3
1.2.2 Visão	3
1.2.3 Valores.....	3
1.2.4 Políticas	4
2 - SERVIÇOS / RESPOSTAS SOCIAIS	8
3 - DINÂMICAS DE GESTÃO / CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS	
3.1 Inovação e sustentabilidade.....	10
3.2 Parceiros	10
3.3 Recursos	13
3.3.1. Caracterização dos Recursos Humanos	13
3.3.2 Caracterização dos recursos materiais/equipamentos	15
3.3.3. Caracterização dos recursos financeiros	16
4 – EIXOS ESTRATÉGICOS / PLANOS DE ESTRATÉGIA	18
5 – MAPA ESTRATÉGICO / METODOLOGIA.....	21
6 – METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS.....	24

1 - APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Enquadramento

A Associação de Paralisia Cerebral de Odemira (APCO) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como objetivos a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras deficiências. Pretende ainda promover o respeito pelos direitos das pessoas com deficiência e aumentar o nível da qualidade de vida dos(as) seus(suas) clientes, interagindo com as famílias e a comunidade. A APCO disponibiliza várias Respostas Sociais aos(às) seus(suas) clientes: Centro de Atividades Ocupacionais; Serviço de Apoio Domiciliário; Equipa Local de Intervenção Precoce de Odemira; Centro Recursos para a Inclusão e Lar Residencial.

1.2 Estratégia

Este documento apresenta o Plano de Ação para 2019, elaborado com a participação de clientes/famílias e colaboradores, e tendo em conta o feedback das outras partes interessadas das quais destacamos os parceiros. Este plano visa ainda contribuir para concretizar os objetivos definidos no plano estratégico 2018-2020. Estes objetivos basearam-se nas conclusões retiradas da análise SWOT (forças e fraquezas, oportunidades e ameaças) levada a cabo por vários intervenientes (colaboradores, clientes, famílias e direção), na análise e avaliação dos resultados dos últimos anos de atividade, e procuram concretizar a nossa estratégia, assente nos seguintes pontos:

1.2.1 Missão

Promover a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, em risco de desenvolvimento e suas famílias, envolvendo-as num processo participativo com base nas suas potencialidades e direitos em interação com a comunidade.

1.2.2 Visão

Entidade de referência numa comunidade inclusiva.

1.2.3 Valores

Responsabilidade Social - Compromisso com a comunidade, cooperando e contribuindo com ações promotoras do bem-estar social.

Confidencialidade – Respeito pela vida privada de cada um, preservando as informações de carácter pessoal e institucional.

Dinamismo - capacidade de iniciativa, de envolver os outros e de inovar, através de competências criativas, motivacionais, com foco na missão.

Transparência – Clareza e verdade na comunicação interna e externa.

Rigor - Empenho e exigência no cumprimento das funções e dos procedimentos, seguindo uma conduta coerente e eticamente responsável, com vista à garantia de resultados eficazes, justos e isentos.

Afetividade – Manifestação de atitudes de cuidado, proteção e reforço emocional respeitando a individualidade e promovendo relações de confiança.

Compromisso - Atitude responsável e profissional no cumprimento da missão da Instituição.

1.2.4 Políticas

Política da Qualidade

A obtenção da Qualidade nas atividades desenvolvidas, e nos serviços prestados aos clientes pela APCO, é um compromisso assumido e partilhado pela direção e por todos os colaboradores da Instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e os conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua.

Através da qualificação, sensibilização e motivação dos nossos colaboradores para a excelência do serviço prestado, e na orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável, o nosso objetivo é oferecer aos clientes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando continuamente valor aos padrões globais da qualidade de vida.

É nosso propósito consolidar o reconhecimento da Instituição como promotora da qualidade de vida dos seus clientes.

Neste sentido, a nossa *Política da Qualidade* traduz-se nos seguintes *fatores chave*:

- Oferta de serviços que vão ao encontro das necessidades específicas de cada cliente;
- Aposta na qualidade dos serviços (material, higiene e alimentação, segurança das instalações, eficiência e formação dos colaboradores, etc);
- Fidelizar os atuais clientes através da qualidade dos serviços prestados;
- Estudar as associações de sucesso (benchmarking);
- Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da instituição;
- Manter e melhorar o relacionamento com os parceiros.

Política para os Colaboradores

A APCO considera os seus colaboradores como um elemento fundamental no cumprimento da sua missão e das suas metas, adotando métodos e critérios de seleção expressos na política de recrutamento.

Assegura-se a participação, qualificação e motivação de todos, valorizando o seu contributo individual e o seu desempenho profissional, promovendo um ambiente seguro, protegendo os colaboradores de eventuais riscos profissionais, com o intuito de obter uma maior satisfação de todas as partes interessadas.

Política da Melhoria Contínua

A APCO está orientada para a melhoria contínua na prestação dos serviços, para a otimização das condições operacionais da Instituição e para a satisfação dos seus clientes e restantes partes interessadas, adotando práticas inovadoras, estratégias de comunicação e divulgação eficazes, qualificando os seus colaboradores e promovendo a participação ativa de todos os intervenientes.

Política de Orientação para os Resultados

Vontade e compromisso em alcançar e superar as metas definidas, utilizar de forma eficiente os recursos e gerar valor para os seus clientes e restantes partes interessadas. Utiliza mecanismos quantitativos, para o acompanhamento do desempenho da instituição nas suas vertentes interna e externa, como parte integrante do processo da melhoria contínua.

Política da Abrangência

Enquanto prestadora de serviços, a APCO considera o cliente como um todo, identificando e respeitando todos os aspetos da sua vida numa perspetiva ecossistémica.

Procura responder em cada etapa a todas as necessidades, assegurando uma intervenção contínua na prestação de serviços, procurando as respostas/soluções junto das partes interessadas.

Política Orientação para o Cliente

Considera-se o cliente crucial na estratégia definida pela APCO, uma vez que a intervenção é focalizada na pessoa e no seu ambiente, nas necessidades e expectativas, integrando o modelo de qualidade de vida, e dando ênfase ao seu contributo individual desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação/ revisão.

Política da Participação

A APCO promove ativamente a participação e o envolvimento dos seus clientes na vida da Instituição, mobilizando todos os colaboradores para o reforço das capacidades de decisão e autonomia dos mesmos.

Esta política permite desenvolver os princípios de uma sociedade aberta e inclusiva, apelando à participação de todas as partes interessadas.

Política das Parcerias

A APCO atua e procura constantemente desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumenta a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um contínuo de serviços aos clientes (atuais e futuros).

Acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social, através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

Política da Ética

A Política de Ética da APCO está refletida no Código de Ética e integra os seguintes Princípios e Orientações:

- Direitos e dignidade humana;
- Igualdade e não discriminação;
- Direito à autonomia;
- Legalidade;
- Direito à privacidade;
- Confidencialidade;
- Proteção de dados;
- Imparcialidade e independência;
- Diligência,
- Relações internas;
- Segurança e bem-estar no trabalho,
- Conflitos de interesses e incompatibilidades;
- Relações externas e representação;
- Responsabilidade social.

Política dos Direitos

A APCO compromete-se a promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, adotando a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Pauta a sua atuação pelo respeito da dignidade de todas as pessoas, assegurando igualdade de oportunidades e a não discriminação, respeito pela privacidade e confidencialidade.

PLANO DE AÇÃO - 2019

Os serviços prestados aos nossos clientes são estabelecidos em função das suas expectativas e necessidades individuais, através da sua participação ativa e escolha informada.

Política da Liderança

Orientação clara para o cumprimento da missão, envolvendo toda a estrutura, através de uma comunicação eficaz, promovendo a instituição como entidade de referência na comunidade.

Concretização dos pontos focados na Visão através da pesquisa de projetos inovadores e diversificados com vista a responder às necessidades e expectativas existentes de forma sustentável e envolvendo todas as partes interessadas.

Melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes/ famílias, com a aposta na qualificação dos recursos humanos, melhoria das infraestruturas e equipamentos, desenvolvimento de parcerias e envolvimento na comunidade.

2 - SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO CLIENTES (outubro/2018)	MÉDIA IDADES
<p><u>Centro de Atividades Ocupacionais:</u> destina-se a pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 16 anos e capacidades que não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva. Tem como objetivo estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência grave, facilitar a sua integração social e potenciar o seu encaminhamento, sempre que possível, para programas adequados à integração socioprofissional.</p>	22	39 anos
<p><u>Serviço de Apoio Domiciliário:</u> destina-se a pessoas com deficiência, com apoio familiar insuficiente e que não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. Tem como objetivo promover a melhoria de qualidade de vida de cada cliente e sua família, facilitando a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar e preservar o ambiente sociofamiliar a fim de evitar situações extremas como a institucionalização.</p>	3	37 anos
<p><u>Equipa Local de Intervenção Precoce de Odemira:</u> é uma Resposta Social com um conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social. Destina-se a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas</p>	49 (9 vigilâncias)	4 anos (3 anos)

PLANO DE AÇÃO - 2019

funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.		
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI): serviço de apoio aos alunos das escolas do concelho de Odemira, crianças e jovens, com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente com Programa Educativo Individual homologado nos termos do Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro. Tem como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, em parceria com as estruturas da comunidade, no que se prende com o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo.	56	12 anos
Lar Residencial: alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente de pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins, ou outras deficiências que se encontram impedidas de residir no seu seio familiar.	24	40 anos
GAPRIC: Modalidade de apoio à inclusão de jovens e adultos com deficiência/incapacidade na comunidade, que após o seu percurso escolar não tenham resposta, ou pelas suas características e necessidades não precisem de ser institucionalizados. Tem como objetivo ativar e mobilizar os recursos da comunidade – empresas, autarquias, serviços, estruturas culturais e desportivas – no sentido de possibilitar a realização de experiências socioprofissionais, atividades de lazer, culturais e desportivas, de acordo com os interesses e aspirações individuais das pessoas apoiadas.	11	31 anos

3 - DINÂMICAS DE GESTÃO / CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS

3.1 Inovação e sustentabilidade

A inovação constitui um dos pilares estratégicos da APCO, pelo que se pretende continuar a apostar na diversidade de atividades e melhoria dos métodos de trabalho, através de formação, pesquisa, marketing institucional, assim como através do incentivo à criação de ideias inovadoras e participação ativa dos clientes/famílias, colaboradores e restantes partes interessadas.

Para tal estão definidos procedimentos para a gestão de novos projetos, para a comunicação (interna e externa à Instituição), e para várias formas de consulta e envolvimento de todas as partes interessadas.

Por seu lado, a sustentabilidade da APCO está permanentemente presente nas dinâmicas de liderança e gestão, sendo desenvolvidas as mais diversas ações para angariação de fundos (venda de material produzido pelos clientes do CAO, participação em eventos e feiras na comunidade, procura de parceiros para financiamento de atividades, candidaturas a financiamento de projetos e outros) no sentido de não depender exclusivamente do financiamento da tutela.

3.2 Parceiros

Tal como se encontra definido na Política de Parcerias, a APCO atua na procura de novas parcerias, com o duplo objetivo de responder às necessidades de recursos existentes e ao aumento da capacidade de resposta da Instituição, mas também como forma de promoção da inovação com vista à melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e às suas famílias.

Como tal, as parcerias constituem uma estratégia fundamental da ação organizacional, pelo que está sempre presente a importância da melhoria contínua das parcerias já existentes e da relação com os parceiros, como também o estabelecimento de novas parcerias para responder a novas necessidades que surjam.

Anualmente é realizada a avaliação da satisfação junto de todos os parceiros, bem como uma avaliação interna dos parceiros para aferir do valor acrescentado que cada parceria contribui para a Instituição. De seguida apresenta-se a lista de atuais parceiros da APCO:

PLANO DE AÇÃO - 2019

ENTIDADES PARCEIRAS (outubro 2018)	ÂMBITO
1. Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP.	Equipamentos
2. Agrupamento de Escolas de Colos	Serviços
3. Agrupamento de Escolas de Odemira	Serviços/Outros
4. Agrupamento de Escolas de Sabóia	Serviços
5. Agrupamento de Escolas de São Teotónio	Serviços
6. Agrupamento Horizontal de Escolas de Vila Nova de Milfontes / Luís	Serviços
7. Associação de Beneficiários do Mira	Atividades Socialmente Úteis/Experiências socioprofissionais GAPRIC
8. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira	Experiências socioprofissionais GAPRIC
9. Casa Maria Luísa Cordes da Ponte	Experiências socioprofissionais GAPRIC/outros
10. Cautchú	Atividades desportivas (andebol)
11. Centro de Saúde de Odemira	Atividade Socialmente Úteis / outros
12. Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Beja	Serviços/ Financiamento
13. Colégio de Nossa Senhora da Graça	Serviços
14. Direção – Geral dos Estabelecimentos Escolares	Financeiro
15. Driscoll's Portugal – Produção e Comercialização de Frutas	Atividades Socialmente Úteis
16. Duna Parque Hotel Group	Atividades Socialmente Úteis / Experiências socioprofissionais GAPRIC
17. EPO – Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, S.A	Cedência de Equipamentos e Serviços/Experiências socioprofissionais GAPRIC
18. Escola de Música Tradicional de Odemira	Serviços
19. Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	Estágios
20. Fábrica das Artes	Serviços e Equipamento
21. Fábrica de Chocolate da Beatriz	Experiências socioprofissionais GAPRIC
22. First Fruit- Produção e Comercialização,	Atividades Socialmente Úteis/ Experiências

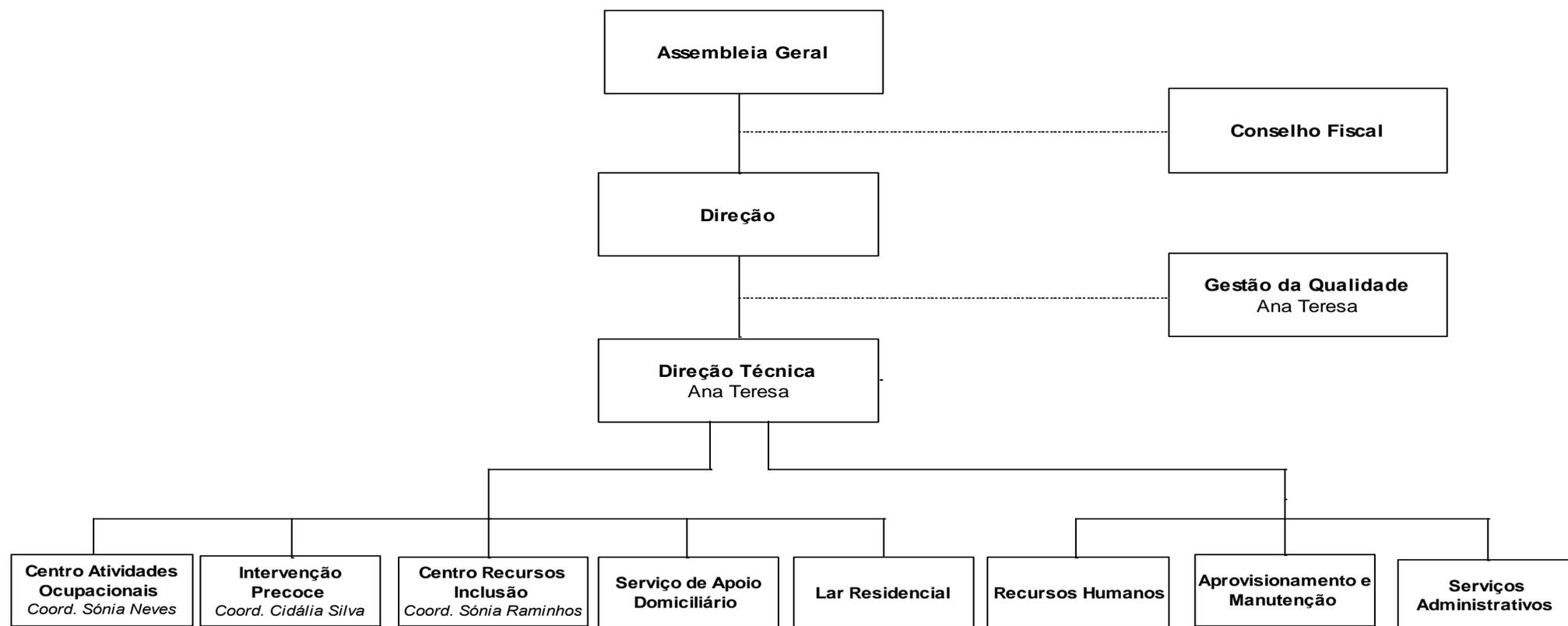
PLANO DE AÇÃO - 2019

Unipessoal, Lda.	socioprofissionais GAPRIC
23. FRUPOR- Sociedade Agro-Industrial, S.A	Atividades Socialmente Úteis / Financeiro
24. Fundação Portugal TELECOM	Serviços e Equipamentos
25. Intermarché Contact Odemira	Experiências socioprofissionais GAPRIC
26. Junta de Freguesia Boavista dos Pinheiros	Transporte
27. Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria	Atividades Socialmente Úteis / Serviços / Experiências socioprofissionais GAPRIC
28. Maravilhas Farms – Produção e Comercialização de Frutos, S.A	Atividades Socialmente Úteis
29. Maria João Estética & Bem-Estar, Lda	Serviços
30. Mirabusiness, Lda.	Experiências socioprofissionais GAPRIC/Outros
31. Município de Odemira	Financeiro /Equipamentos e serviços
32. Óptica Barbosa, Lda	Serviços
33. Ordem dos Psicólogos Portugueses	Estágios
34. Sport Clube Odemirense	Atividades desportivas (futsal e boccia)
35. TAIPA, CRL	Experiências socioprofissionais GAPRIC/outros
36. ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano	Financiamento
37. Universidade do Algarve - UALg	Estágios
38. Vitacress Portugal, S.A.	Atividades Socialmente Úteis/outros
PARCERIAS INFORMAIS - sem protocolo - (outubro 2018)	
39. “Os Calculinhos”	Serviços
40. Colégio Lápis de Cor	Serviços
41. Casa Beatriz Gamboa	Serviços
42. Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade	Serviços

3.3 Recursos

3.3.1. Caracterização dos Recursos Humanos

A APCO organiza-se de acordo com a seguinte estrutura



PLANO DE AÇÃO - 2019

RECURSOS HUMANOS			
	ÀREA ATIVIDADE/FUNÇÃO	NÚMERO	TOTAL
Recursos internos	Assistente Social	3	43
	Psicólogo(a)	4	
	Fisioterapeuta	3	
	Terapeuta da fala	2	
	Técnica Ed. Especial e Reabilitação / Psicomotricista	2	
	Educadora Social	1	
	Ajudante Estabelecimento Apoio Pessoas com Deficiência	3	
	Monitoras CAO	2	
	Auxiliares Serviços Gerais	3	
	Motoristas	2	
	Ajudantes Ação Direta	15	
	Escriturária	3	
Prestadores de serviços	Professor Artes	1	6
	Monitora equitação	1	
	Monitora de jardinagem	1	
	Professor de música	1	
	Enfermeira	1	
	Técnica oficial de contas	1	
Voluntárias	Voluntariado: apoio nas atividades ocupacionais, piscina e refeições.	1	1
TOTAL			50

Nota: A Associação conta ainda com duas educadoras de infância colocadas, em regime de mobilidade, na resposta social Equipa Local de Intervenção Precoce através do Agrupamento de Escolas de Odemira e com uma terapeuta da fala (a meio tempo) colocada através do protocolo estabelecido com a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano.

PLANO DE AÇÃO - 2019

Em relação à resposta social Equipa Local de Intervenção Precoce, considera-se que se mantém a necessidade de recuperação de um terceiro elemento da área da educação e como tal, pretende-se continuar a manifestar esta necessidade junto das entidades competentes. Por outro lado, no sentido de responder à necessidade de reforçar os recursos humanos desta resposta social, nomeadamente nas áreas da terapia da fala e da psicologia, foi efetuada uma candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) com vista à revisão do acordo atualmente existente, relativamente quer ao aumento do número de crianças abrangidas pelo acordo quer ao valor atribuído por criança.

Foi também efetuada candidatura ao PROCOOP para alargamento do acordo de cooperação do Centro Atividades Ocupacionais.

Estas candidaturas foram efetuadas em julho (2018) e aguardam resposta.

No que respeita às restantes respostas sociais, no decorrer do ano de 2019, serão reavaliadas as necessidades, bem como as disponibilidades financeiras da associação, com vista ao estabelecimento das prioridades para eventuais novas contratações de colaboradores.

Relativamente ao voluntariado, que consideramos ser um importante recurso, mas ainda pouco expressivo na Instituição, pretendemos continuar a desenvolver esforços no sentido de por um lado aumentar o número de voluntários (as) e por outro melhorar o seu envolvimento na vida da Instituição, seja por meios próprios seja através da colaboração do Banco Local de Voluntariado.

3.3.2 Caracterização dos recursos materiais/equipamentos

As instalações da sede da APCO, situadas na Horta dos Reis - Odemira, dispõem de uma área de serviços composta por de dois gabinetes técnicos, uma sala de reuniões/direção e a secretaria/serviços administrativos; e a área do Centro Atividades Ocupacionais composto por uma sala de atividades ocupacionais, um ginásio/sala de fisioterapia, dois gabinetes técnicos/atividades e o Centro de Apoio à Inclusão (espaço com material de avaliação e intervenção/comunicação/estimulação/formação-sensibilização).

O equipamento de Lar Residencial, situado na rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 12 em Odemira, é composto por um edifício de dois pisos (rés-do-chão e primeiro andar). O rés-do-chão, é composto por: um átrio de entrada/receção; uma sala de refeições; duas salas de estar; uma sala de técnicos(as); uma sala de serviço administrativo; uma sala multiusos; uma sala de estimulação multissensorial desenhada sob o conceito snoezelen; arrecadação interior; três instalações sanitárias, uma cozinha; uma copa; uma despensa; uma sala de pessoal e dois átrios de serviço; e uma lavandaria e tratamento de roupas (em

PLANO DE AÇÃO - 2019

conjunto com a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário). O primeiro andar, é composto por: catorze quartos; seis instalações sanitárias; uma sala de banho assistido, arrumos e pátios exteriores.

Além dos edifícios, a APCO dispõe de uma frota composta por duas carrinhas ligeiras de passageiros, uma carrinha pesada de passageiros e 4 veículos ligeiros.

Para assegurar a qualidade na prestação dos serviços, indo ao encontro das necessidades dos clientes, recorre-se frequentemente a espaços cedidos através de estabelecimento de parcerias nomeadamente com o Município de Odemira para utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Piscinas Municipais e o Estádio Municipal. Utilizamos também com regularidade um picadeiro (localizado em São Luís) para a atividade de Equitação Terapêutica e o Jardim Sensorial (situado no Jardim publico da Fonte Férrea).

3.3.3. Caracterização dos recursos financeiros

No sentido de permitir uma análise da evolução dos resultados financeiros da Instituição apresenta-se a tabela seguinte que, de forma resumida, demonstra a evolução das receitas e despesas ao longo dos últimos três anos.

Caracterização dos Recursos Financeiros

Código das Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Valores 2015 (em euros)	Valores 2016 (em euros)	Valores 2017 (em euros)
72	Prestações	85.459,76	98.055,39	110.614,18
75	Subsídios, doações e legados à exploração	596.649,76	692.774,15	666.950,56
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3.301,10)	(10.326,42)	(7.426,43)
62	Fornecimentos e serviços externos	(155.913,54)	(175.570,56)	(182.261,28)
63	Gastos com o pessoal	(482.424,60)	(617.660,50)	(630.176,62)
78	Outros rendimentos e ganhos	84.983,46	110.535,24	99.093,65
68	Outros gastos e perdas	(7.247,88)	(8.919,22)	(9.839,60)
	Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	118.205,86	88.888,08	46.954,46
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(65.333,36)	71.706,33)	(84.758,56)
	Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	52.872,50	17.181,75	(37.804,10)
79	Juros e gastos similares obtidos	1,37	0,00	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	(4.755,64)	0,00	22,73

PLANO DE AÇÃO - 2019

		Resultado previsional antes de impostos	48.118,23	17.181,75	(37.826,83)
812	Imposto sobre o rendimento do período		(0,29)	(0,00)	(0,00)
818		Resultado líquido previsional do período	48.117,94	17.181,75	(37.826,83)

Fonte: Relatório e Contas dos anos em referência.

Indicadores Financeiros

Indicador	Valor de referência	2015	2016	2017
Autonomia Financeira*	» 25%	92,9%	90,6%	90,2%
Solvabilidade Total**	» 50%	1321,3%	967,6%	922,02%

Fonte: Relatório e Contas dos anos em referência.

*O indicador de autonomia financeira mede a solvabilidade da entidade através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com o capital próprio. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da entidade.

** O indicador de solvabilidade indica a proporção relativa dos ativos da entidade financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da entidade.

Ao longo do período em análise o Resultado Líquido obtido sofreu oscilações significativas resultantes de contextos específicos de cada um dos anos. No período de 2015 o peso dos salários *versus* subsídios à exploração, representavam cerca de 70%. No decurso de 2016 e já com a valência Lar em pleno funcionamento, o peso dos salários *versus* subsídios à exploração subiu para 78%, consequência direta do aumento de postos de trabalho e aumento no salário mínimo, sem a correspondente atualização das comparticipações da Segurança Social. Em 2017, agrava-se esse peso para 81%, reflexo de um novo aumento de salários, quer por via do aumento do ordenado mínimo, quer por atualização salarial.

De uma forma geral, verificou-se uma manutenção dos montantes financeiros envolvidos, fruto da estabilização da atividade da Associação. Ao nível das receitas da Associação é de realçar que a principal Entidade Financiadora da atividade continua a ser o Instituto da Segurança Social, com montantes anuais que correspondem em média a 56% das receitas totais. Ao nível do financiamento externo destaca-se a importância do Município de Odemira (7,0%), da Unidade de Saúde Local do Alentejo Litoral (6,3%) e do Ministério da Educação (4,4%).

PLANO DE AÇÃO - 2019

Importa ainda referir que o peso das receitas provenientes das entidades financiadoras, na ordem dos 76% no total das receitas da Associação, continua ainda a ser muito significativo. Os montantes relativos às mensalidades pagas pelos clientes representam, em média, 10,8% a 12,60% do total de receitas, sendo o restante financiamento da Associação assegurado pelos montantes resultantes do pagamento de quotas anuais por parte dos associados, das receitas geradas pela venda de material produzido no Centro de Atividades Ocupacionais e também pelo recebimento de donativos.

Ao nível das despesas da Associação, julga-se de realçar que os custos com o pessoal (remunerações e encargos sociais) representam em média 68,9% a 69,8% das despesas totais.

Das restantes despesas anuais, merecem destaque os fornecimentos e serviços externos que representam 19,9% das despesas totais, sendo as rubricas mais significativas que contribuem para este peso o fornecimento de refeições (6,0%), os trabalhos especializados (5,1%) e a Limpeza e Higiene (2,8%). O aumento das amortizações está diretamente relacionado com o aumento do investimento efetuado nos dois últimos anos.

Apesar de no último ano o resultado líquido ter sido negativo, o reflexo na autonomia financeira e na solvabilidade da entidade não foi muito significativa. Apresentando a entidade rácios financeiros estáveis, encontra-se desta forma numa situação confortável para solver os seus compromissos financeiros.

4 – EIXOS ESTRATÉGICOS / PLANOS DE ESTRATÉGIA

1- Qualidade dos serviços

Considerando que estamos perante serviços dirigidos a pessoas com necessidades especiais, a qualidade dos serviços repercute-se na qualidade de vida dos clientes. A qualidade na prestação dos serviços está assim associada à constante procura de respostas para as necessidades individuais dos clientes. Através da implementação e manutenção do referencial EQUASS (*European Quality in Social Services*) em todas as respostas e serviços, há a oportunidade de garantir mecanismos de controlo de qualidade em todos os momentos da prestação do serviço, permitindo um acompanhamento e verificação de indicadores de forma mais próxima e eficiente sendo a procura da melhoria contínua uma constante na Instituição.

A APCO através das várias respostas sociais e serviços que disponibiliza, intervém de forma continuada e abrangente ao longo do ciclo de vida da pessoa com necessidades especiais/deficiência. Procura-se

PLANO DE AÇÃO - 2019

construir projetos de vida baseados em intervenções continuadas desde a infância até à idade adulta, atendendo às necessidades e expectativas individuais e das famílias, considerando as potencialidades e interesses e seguindo uma metodologia centrada na pessoa/família.

A capacitação em competências de autodeterminação é considerada fundamental, bem como o reforço contínuo da autonomia e independência do indivíduo enquanto agente ativo nas escolhas da sua vida.

No que respeita ao processo de qualidade e certificação pretende-se manter o sistema de qualidade em todas as respostas que já foram certificadas e implementar e/ou manter também em todas as outras. Relativamente à certificação das respostas ainda não certificadas, bem como a renovação da certificação das restantes, é uma meta definida no atual plano estratégico.

2- Comunicação e Participação

Procura-se aumentar a visibilidade da APCO e dos serviços por si prestados, bem como o reconhecimento da qualidade dos mesmos. Para este efeito a Instituição recorre a todos os meios disponíveis para a promoção de uma comunicação eficaz com todas as partes interessadas, envolvendo-as em todos os aspetos relevantes da vida da Instituição. Com este envolvimento/ participação é possível acompanhar a evolução das necessidades e possíveis respostas, atrair novos parceiros e novas fontes de financiamento.

Em 2019 pretende-se continuar a melhorar o sistema de comunicação interna e externa. Pretende-se ainda melhorar a imagem da APCO e utilizar esse recurso como elemento diferenciador no processo de promoção da instituição na comunidade.

3- Inovação

Diversificação das atividades (atividades inovadoras) e novos métodos de trabalho são uma combinação desejável na APCO, com vista a uma resposta adequada às necessidades atuais e futuras, bem como aos desafios que se colocam atualmente às Instituições. Continuar a pensar em novas formas de participação e de envolvimento dos clientes, famílias, parceiros, entidades financiadoras e comunidade é um dos caminhos que a APCO aposta para a melhoria contínua na prestação dos serviços, nos resultados de inclusão desejáveis e em última análise na melhoria de qualidade de vida dos(as) clientes. Procuramos novos conceitos e métodos que permitam alicerçar de forma consistente a nossa missão, com foco na participação ativa do indivíduo, mas também na aposta em utilizar respostas da comunidade. Daí o interesse na aprendizagem e desenvolvimento do conceito da humanidade como modelo de cuidados, um modelo centrado na participação ativa daquele que é cuidado e na promoção da sua autonomia. Mas também o empenho na utilização de práticas desenvolvidas no seio da

PLANO DE AÇÃO - 2019

comunidade em conjunto com parceiros e estruturas já existentes como acontece nas Atividades Socialmente Úteis e no GAPRIC e, mais recentemente, através de integração de clientes em modalidades de desporto adaptado em estruturas desportivas do concelho de Odemira.

Também de salientar, o projeto Abranger + – Centro de Apoio à Inclusão”, com financiamento aprovado pelo Programa Sinergias Sociais 2018 e que terá impacto na comunidade a partir de 2019. Este projeto traduz-se na criação e divulgação de um banco de produtos de apoio através do reforço do Centro de Apoio à Inclusão (CAI), já existente na APCO, pela aquisição de novos produtos de apoio, que ficarão disponíveis para a comunidade a partir do final de 2018.

Este projeto, desenvolvido em parceria com a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira, é a oportunidade para iniciar uma resposta necessária – existência no concelho de Odemira de um banco de produtos de apoio – que será continuamente melhorada através de ações de captação de apoios para aquisição de mais material/equipamento, ações de divulgação junto da comunidade e estabelecimento de mais parcerias com o objetivo da melhoria contínua do serviço e do número de pessoas abrangidas.

4- Estruturas e Equipamentos

A Instituição empenha-se no desenvolvimento de novas infra-estruturas para melhoria das condições de funcionamento das respostas sociais, bem como na melhoria das condições de segurança e conforto dos clientes e colaboradores. Pretende ainda ter um papel ativo na identificação, na comunidade, da necessidade de novas respostas/serviços e, se for o caso, implementar, ou colaborar na implementação das respostas/serviços mais adequadas.

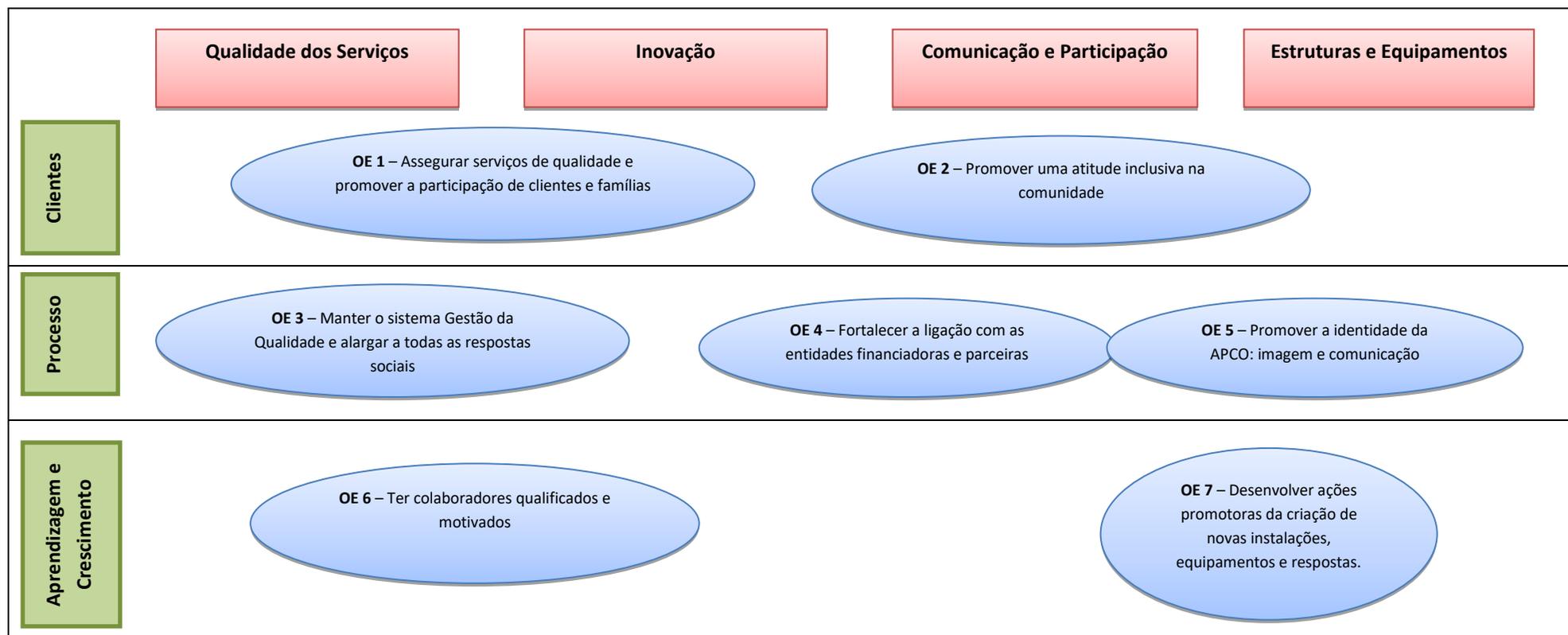
No âmbito do equipamento a APCO procura que a utilização das tecnologias de informação e comunicação e tecnologias de apoio sejam um suporte a uma intervenção adequada nas suas várias respostas sociais.

Espera-se que, no decorrer do ano de 2019, seja iniciada a construção das novas instalações do Centro de Atividades Ocupacionais da Associação. Aguarda-se que o Município de Odemira, na qualidade de promotor da obra, efetue as diligências necessárias para a concretização deste objetivo.

5 – MAPA ESTRATÉGICO / METODOLOGIA

Na elaboração do plano estratégico da APCO do qual foram retirados os objetivos para o presente plano de ação, foi aplicada a metodologia do Balanced Scorecard (BSC). Este é um modelo de gestão estratégico que traduz a visão e estratégia da organização num conjunto de objetivos interligados, medidos através de indicadores associados. A filosofia do BSC assenta na abordagem global da estratégia das organizações, apoiada em quatro perspetivas (clientes, processos, aprendizagem e crescimento e perspetiva financeira), para as quais são fixados objetivos que têm que funcionar de forma integrada (balanceada) estabelecendo relações de causa e efeito entre todas as perspetivas.

Mapa Estratégico



Financeiro

OE 8 – Promover a sustentabilidade financeira da instituição

6 – METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS

A tabela seguinte apresenta as metas e as ações para cada objetivo estratégico para o ano de 2019 segundo as diversas perspetivas: clientes, processo, aprendizagem e crescimento e financeiro. Para uma adequada monitorização são definidos os indicadores e o suporte que lhes dá evidência.

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
Clientes	PGM	OE1 Assegurar serviços de qualidade e promover a participação dos clientes e famílias	Índice médio de satisfação dos clientes/famílias	IMS	≥ 80%	Anual	GQ GP	Relatório de Avaliação da Satisfação	- Aplicação de questionários - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração dos relatórios e divulgação dos resultados	
			Taxa de ações de melhoria implementadas	Nº de ações de melhoria implementadas/ nº total de acções de melhoria x 100	≥ 75%	Trimestral	GQ	Relatórios de Gestão	- Tratamento sistemático de sugestões e reclamações - Implementação das ações de melhoria aprovadas	
			Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	Nº de não conformidades relacionadas com os clientes	≤ 3/ano = 0 abusos e maus tratos	Trimestral	GQ GP	PACP Registo de Ocorrências	- Tratamento sistemático de não conformidades, ocorrências e sugestões	
	PCAO		Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no CAO	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de	≥ 85%	Anual	GQ GP	Plano de Desenvolvimento Individual	- Implementação, monitorização e avaliação dos PDI's	

PLANO DE AÇÃO - 2019

	PAD								
	PIP								
	GAPRIC								
	LAR								
	CRI								
		clientes x 100							
	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no SAD	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥	85%	Anual	GQ GP	Plano de Desenvolvimento Individual	- Implementação, monitorização e avaliação dos PDI's	
	Taxa de cumprimento dos objetivos do PIIP por cliente na Intervenção Precoce	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PIIP/ nº total de clientes x 100	≥	85%	Anual	GQ GP	Modelo PIIP	- Implementação, monitorização e avaliação do PIIP	
	Taxa de cumprimento dos objetivos do PI por cliente do Gapric	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PI/ nº total de clientes x 100	≥	80%	Anual		Plano Individual	- Implementação, monitorização e avaliação do PI	
	Taxa de cumprimento dos objetivos do PDI por cliente no Lar	Nº de clientes que atingem 80% dos objetivos dos PDI/ nº total de clientes x 100	≥	85%	Anual	GQ GP	Plano de Desenvolvimento Individual	- Implementação, monitorização e avaliação dos PDI's	
	Taxa de alunos com PIT financiado em experiência de trabalho em contexto real (CRT)	Nº total alunos com PIT financiado/nº total alunos com experiências em CRT	≥	50%	Anual	GP	Plano Individual Transição (PIT) Relatórios de avaliação	- Estabelecimento de Parcerias para a criação de "postos de trabalho" - Integração e suporte dos alunos	

PLANO DE AÇÃO - 2019

	CAO/CRI/Ip/LAR/SA D /GAPRIC		Número de ações de capacitação e envolvimento das famílias	NA	≥	1/semestre	Semestral	GP	Ficha de planeamento Relatórios de atividade	Formação específica e ações de apoio e informação para as famílias/cuidadores (necessidades, direitos, prestação de cuidados específicos e outros)	
--	-----------------------------------	--	--	----	---	------------	-----------	----	---	--	--

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019		FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
										Ações	Projetos
Clientes	PGM	OE2 - Promover uma atitude inclusiva na comunidade	Número de sessões informativas sobre empregabilidade de pessoas com deficiência	NA	IV	2	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	
			Número de ações de sensibilização realizadas sobre a inclusão em contexto comunitário	NA	IV	2	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	
			Número de ações de sensibilização realizadas em contexto educativo para promoção da inclusão	NA	IV	6	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	

PLANO DE AÇÃO - 2019

		Número de ações de desporto adaptado realizadas em contexto escolar	NA	IV	2	Trimestral	GQ	Ficha de planeamento e relatório	- Planeamento - Execução - Avaliação	
--	--	---	----	----	---	------------	----	----------------------------------	--	--

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
Processos	PGM, PIP, CRI, SAD, LAR, CAO/GAPRIC	OE3 - Manter o Sistema Gestão Qualidade e alargar a todas as respostas sociais	Até final do ano incluir todas as respostas sociais (incluindo GAPRIC) no Sistema Gestão Qualidade	NA	2019	Anual	GQ	Pastas SGQ Planos e relatórios de auditoria	- Formação/atualização de conhecimento - Revisão do Sistema Gestão Qualidade - Auditorias internas e implementação das ações de melhoria	
			Nº de auditorias internas (por entidade externa) a todo o Sistema Gestão Qualidade	NA	1			Plano e relatório de auditoria	- Auditoria interna e implementação das ações de melhoria	
			Auditoria de Certificação de Qualidade até final de 2020	----	----			Plano e relatório de auditoria	- Auditoria de certificação	

PLANO DE AÇÃO - 2019

		OE4 – Fortalecer a ligação com as entidades financiadoras e parceiras	Índice médio satisfação das entidades financiadoras/parceiras	IMS		80%	GQ		<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração do relatório de avaliação - Divulgação dos resultados 					
			Número de atividades realizadas com a participação dos parceiros	NA	≥	1/ano								
		OE 5 – Promover a identidade da APCO: imagem e comunicação	Até final de 2019 criar um novo website institucional e melhorar/afirmar a imagem da APCO no Facebook	NA		2019				Plano das ações a realizar	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamentos - Contratação do serviço e execução 			
			Número de produtos promocionais com a imagem da APCO	NA		1/ano						Plano das ações a realizar	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamentos - Contratação do serviço e execução 	

PLANO DE AÇÃO - 2019

Perspetiva	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019		FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
										Ações	Projectos
Aprendizagem e Crescimento	PRH	OE6 - Ter colaboradores qualificados e motivados	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Nº de ações de formação realizadas com eficácia/ nº de ações previstas x100	≧	90%	Anual	GP DIR ET	Relatório de avaliação da formação	- Identificação das necessidades de formação - Elaboração do plano de formação - Concretização das acções - Avaliação da eficácia	
			Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	Média de avaliação do desempenho dos colaboradores	≥	3.5			Avaliação de desempenho	- Implementação da avaliação de desempenho de todos os colaboradores	
			IMS dos colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≧	75%			Relatório da avaliação da satisfação	- Aplicação de inquéritos - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração do relatório de divulgação dos resultados	
			Taxa de motivação dos colaboradores	Taxa de motivação dos colaboradores	≧	70%	Relatório da avaliação da satisfação (item motivação)		- Aplicação de inquéritos - Recolha e tratamento dos dados - Elaboração do relatório de divulgação dos resultados		
			Taxa de cumprimento do plano de prevenção de risco psicossocial	Nº de ações de realizadas / nº de ações previstas x100	≥	80%	Anual		Plano de prevenção do risco psicossocial	Planeamento e execução das ações/atividades	

PLANO DE AÇÃO - 2019

			Nº de reuniões gerais de colaboradores	NA	≥	1/ semestre	Semestral		Atas de reunião	- Planeamento de reuniões - Realização e registo das reuniões	
			Nº reuniões inter-respostas (ELI – CRI)	NA	≥	1/ semestre	Semestral		Atas de reunião	- Planeamento e realização reuniões no sentido de melhorar a transição de clientes entre as duas respostas sociais e propostas de medidas de ação de forma a superar as barreiras identificadas e potenciar recursos.	
			Nº de momentos de formação interna, reuniões mensais temáticas, encontros inter-ELIs	NA	≥	5/ semestre	Semestral		Atas de reunião	-Planeamento das temáticas de reunião mensal -Planeamento e realização de momentos de formação interna ou de encontros inter-ELIs Avaliação da eficácia (semelhante ao modelo de avaliação de formação)	

	Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
	PGM /CAO	OE7 – Desenvolver ações no sentido da criação de novas	Colaborar com o município em todas as ações relativas ao processo de candidatura das novas instalações	NA	--	Trimestral	DIR ET	-----	-----	Projeto das novas instalações

PLANO DE AÇÃO - 2019

	instalações, equipamentos e respostas.	(Até final de 2018) desenvolver procedimentos para a criação de respostas na área da saúde mental	NA	---	Ficha de planeamento e avaliação	Reuniões Procura de financiamento	
		Número de ações para garantir a continuidade e sustentabilidade do GAPRIC	Número de ações ≥2/ano	2	Projeto GAPRIC	Candidatura a programas de financiamento disponíveis Procura de parceiros financiadores	
		Até final de 2019 Identificar e caracterizar a necessidade, na comunidade, da criação de uma resposta de cuidados em ambulatório na área da deficiência	NA	Dez.	Ficha de planeamento e avaliação	Realização do projeto	

Perspectiva	Processo (Sigla)	Objectivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2019	FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos	
									Ações	Projetos
Financeiro	PGM	OE8 – Promover a sustentabilidade financeira da	Autonomia Financeira	Valor Total Fundos Patrimoniais/Valor Ativo Total x 100	≥ 80%	Anual	DIR	Relatório de Contas do ano de referência		

PLANO DE AÇÃO - 2019

		Instituição	Redução dos Gastos Gerais de Funcionamento GGF)	(Valor GGF do ano n - Valor GGF ano n-1) / Valor GGF do ano n-1 x100	≥	3%			Relatório de Contas do ano de referência		
--	--	--------------------	---	--	---	----	--	--	--	--	--

Legenda: PGM – Processo Gestão e Melhoria; PCAO – Processo Centro Actividades Ocupacionais; PAD – Processo Apoio Domiciliário; PIP – Processo Intervenção Precoce; PRH – Processo Recursos Humanos; PM – Processo Manutenção; PA – Processo Aprovisionamento; CRI – Centro Recursos Inclusão; GQ – Gestor Qualidade; GP – Gestor Processo; ET – Equipa Técnica; DIR – Direcção; IMS – Índice Médio Satisfação; NA – Não aplicável; PIIP – Programa Individual Intervenção Precoce; PDI – Plano Desenvolvimento Individual

PLANO DE AÇÃO - 2019

De seguida são apresentados, de forma mais detalhada, os projetos e atividades/ações a desenvolver em 2019.

Projetos / Investimentos / Inovação

Nº	Objetivos estratégicos	Projeto	Descrição	Respostas sociais envolvidas	Responsáveis	Calendarização	Financiamento
1	OE1 e OE2	Candidaturas a programas de financiamento para os projetos: - GAPRIC; - Colónia de férias; - CAI (produtos de apoio) - Equitação terapêutica - Atividade artística - Outros	Candidatura de projetos ou atividades de acordo com as necessidades identificadas nas respostas sociais e as oportunidades de financiamento	A designar	Manuela Forte Ana Teresa Sónia Neves Sónia Raminhos Ana Colaço Cidália Silva	Conforme datas de abertura de candidatura	Portugal 2020 Município de Odemira Sic Esperança BPI Capacitar EDP Solidária Brisas do Atlântico INR Ser Responsável Outros
2	OE7	Novas instalações	Envolvimento em todas as ações necessárias ao planeamento e execução do projeto das novas instalações	CAO/CRI/IP	Manuela Forte	Ao longo do ano	Portugal 2020 Município de Odemira
3	OE7	Criação de uma resposta de ambulatório	Início dos contactos com a Segurança Social, e definição dos recursos necessários, com vista à criação de um serviço de ambulatório na APCO	-----	Manuela Forte Ana Teresa Sónia Raminhos	Ao longo do ano	Instituto da Segurança Social
4	OE7	Criação de uma resposta de saúde mental	Análise das necessidades e possibilidades de criação de uma resposta para a saúde mental no concelho de Odemira – continuidade da participação através do grupo de trabalho da saúde mental (Rede	-----	Manuela Forte Ana Teresa	Ao longo do ano	

PLANO DE AÇÃO - 2019

			Social)				
5	OE7	Abranger + – Centro de Apoio à Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de divulgação - Avaliação dos procedimentos implementados - Avaliação da utilização do recurso 	-----	Ana Teresa Sónia Raminhos	Ao longo do ano	

Atividades / Ações a desenvolver

Nº	Objetivo estratégico	Atividades/Ações	Descrição	Respostas sociais envolvidas	Responsáveis	Calendarização	Financiamento/ Custos/recursos
1	OE1 e OE2	Festa de Natal da APCO	Realização da comemoração do Natal com os clientes de Lar e CAO e envolvimento das restantes respostas sociais	Todas	Sónia Neves Ana Guerreiro	Data a definir	A definir
2	OE1 e OE2	Participação nas atividades/eventos culturais/ recreativos/desportivos/lazer ou outros, da comunidade a convite ou por iniciativa própria.	Planear, organizar e participar de acordo com as oportunidades que surjam na comunidade.	CAO/Lar/GAPRIC	Ana Colaço Sónia Neves Ana Guerreiro	Ao longo do ano	A definir
3	OE1	Comemoração do Carnaval	Baile temático e/ou desfile	CAO/ Lar /Gapric	Sónia Neves Ana Guerreiro Ana Colaço	Março	Material de caracterização
4	OE1, OE2 e OE6	Festa final de ano	Momento de convívio entre todos os clientes e	Todas	Sónia Neves Ana Teresa	Final de Julho	Almoço

PLANO DE AÇÃO - 2019

			colaboradores da APCO				
5	OE2	Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Atividade na comunidade	Todas	Ana Teresa Sónia Neves Grupo Laços	20 de Outubro	A definir
6	OE1 e OE2	Brisas do Atlântico	Participação na caminhada Brisas do Atlântico no Almogrove.	CAO/ Lar/GAPRIC	Sónia Neves Ana Rita Ana Colaço	10 de Junho	Inscrições e transporte
7	OE1 e OE2	FACECO	1) Participação com um <i>stand</i> na Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira. 2) Visita à feira com os clientes do CAO e Lar	Todas	1) Manuela Forte/Ana Teresa/Sónia Neves 2) Sónia Neves/Ana Guerreiro	Julho	Sem custos
8	OE1 e OE2	Praia e piscina	Realização de uns dias na praia e piscina	CAO/ Lar / GAPRIC	Sónia Neves Ana Rita Ana Colaço	Julho	Transportes Entrada na piscina
9	OE1	Colónia de Férias	Colónia de Férias	CAO/ Lar	Sónia Neves Ana Rita	Setembro	Empresas / INR
10	OE1, OE2	Atividades de desporto adaptado	Realizar 2 atividades de desporto adaptado em contexto escolar	CRI	Sónia Raminhos	A definir	A definir
11	OE1 e OE2	Atividades de promoção e divulgação, junto da comunidade, dos produtos criados no CAO	Participação em evento com a exposição de produtos realizados no CAO (mercado de Natal, dia dos namorados, Páscoa, outros)	CAO	Sónia Neves	Ao longo do ano	A definir

PLANO DE AÇÃO - 2019

12	OE1	Magusto	Realização de um magusto interno	Lar CAO GAPRIC	Grupo Laços Cidália Gonçalves	Novembro	Aquisição de castanhas, batata-doce e sumos
13	OE1 e OE2	Atividade cultural	Planear e realizar uma atividade cultural fora do concelho	CAO LAR	Grupo Laços Cidália Gonçalves Sónia Neves	A definir	Transporte Refeições
14	OE1 e OE2	Atividade convívio com Santa Casa Misericórdia de Albufeira	Realização de contactos com a Santa Casa de Albufeira para a visita e o planeamento de uma atividade convívio de âmbito musical e/ou desportivo	GAPRIC	Ana Colaço	abril/maio	Transporte
15	OE1 e OE2	Visita ao Zoomarine	Contactar o Zoomarine para pedido de orçamento Visita e realização de atividades (observação do espetáculo dos golfinhos, etc.)	GAPRIC	Ana Colaço	junho	Transporte
16	OE1	Sessões de informação/sensibilização/formação para clientes	- Alimentação saudável - Direito e deveres - Sexualidade - Atividade física - Outras	Lar / CAO /GAPRIC	Ana Teresa	Ao longo do ano	A definir
17	OE1	Atividade com a participação das famílias	Planear e organizar uma atividade com a participação das famílias de todas as respostas sociais	Todas	Sónia Neves Ana Teresa Sónia Raminhos Cidália Silva	Maio/junho	A definir

PLANO DE AÇÃO - 2019

18	OE1	Comemoração do dia do Pai e do dia da Mãe	Organizar atividade para comemoração do dia do Pai e mãe	Lar	Ana Rita	Março e maio	A definir
19	OE1	Dia da Amizade	Incentivar a coesão de grupo - Organizar uma atividade de convívio do grupo	Lar	Ana Rita	20 de julho	
20	OE1 e OE6	Reflexão sobre necessidades, práticas e procedimentos ou formação interna	Momentos de reunião em equipa, partilha com outras ELIs, onde são discutidas as práticas recomendadas em IPI e definidas ações de melhoria.	ELI	Cidália Silva	Ao longo do ano	Sem custos
21	OE1 e OE2	Organização de ações no âmbito do OdeTe-Odemira Território Educativo: I) Ações de sensibilização/ oficinas temáticas; II) 5º Encontro de Educação Inclusiva	Realizar e implementar o plano de ação para a comunidade educativa - 2019	CRI/ELI	Sónia Raminhos Cidália Silva	Durante o ano	A definir
22	OE1 e OE2	Continuação da divulgação do serviço e de boas práticas junto da comunidade	Divulgação em momentos de formação, de reunião com os diferentes serviços parceiros (com particular incidência junto das IPSS's e da Saúde), encontros e ações para a infância	ELI	Cidália Silva	Ao longo do ano	A definir
23	OE1 e OE2	Participação em encontros/torneios de desporto adaptado: Futsal, Andebol e Boccia	Organização da logística associada ao evento.	CAO, Lar GAPRIC	Sónia Neves	Ao longo do ano	Transporte

PLANO DE AÇÃO - 2019

24	OE1	Divulgação dos projetos de voluntariado na APCO junto de populações alvo	Divulgação nas redes sociais e nos eventos da comunidade	Lar CAO	Ana Teresa	Ao longo do ano	Sem custos
----	-----	--	--	------------	------------	-----------------	------------

PLANO DE AÇÃO - 2019

Aprovado na reunião de Direção de 7 de novembro de 2018

Aprovado em Assembleia Geral de 27 de novembro de 2018